

O mar

Observe atentamente a figura abaixo. Uma olhada mais despreocupada para o desenho pode dar a impressão de que estamos diante de uma região desértica na superfície da Terra. Mas, prestando bastante atenção na legenda, verificamos que se trata de uma representação do fundo de um oceano.

Atenção



Como você pode ver, o fundo do oceano é bastante parecido com algumas regiões da superfície da Terra, embora totalmente coberto por água salgada.

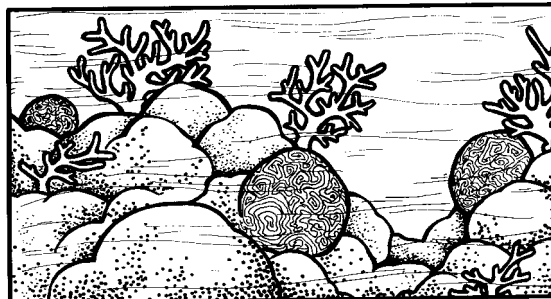


Assim como os continentes são cobertos por vários ambientes diferentes, os mares também possuem regiões bastante distintas umas das outras. Ao longo desta aula, vamos conhecer algumas dessas regiões e os seres vivos que moram nelas. Então, mãos à obra!

Os corais

Observe com atenção esta região do fundo do oceano.

É uma área não muito afastada da superfície da água. Por isso, apresenta uma grande luminosidade, já que a luz do sol percorre um espaço curto, dentro da água do mar, até alcançá-la.



Mãos à obra



Descreva o ambiente que você vê na figura.

Existe algum animal representado na figura?

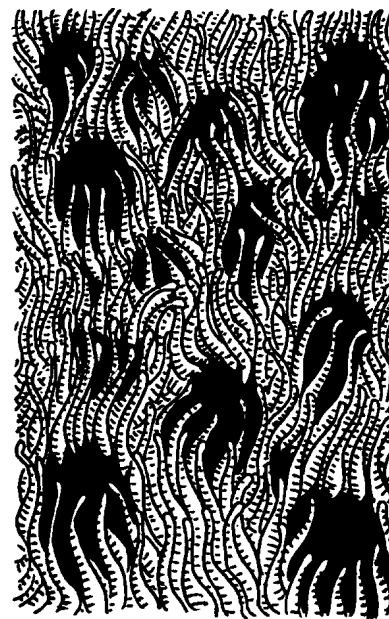
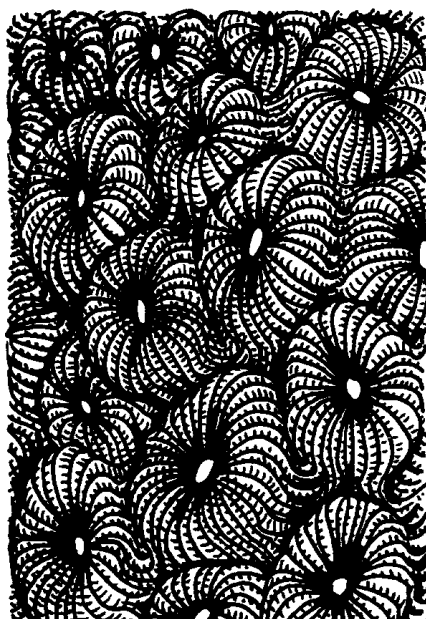
A voz do professor

Pode parecer incrível, mas essa região pedregosa é composta basicamente por colônias de animais: os corais.

Os corais são pequenos seres que vivem em grupos e passam a vida toda presos a um único lugar. Eles próprios constroem sua moradia, pois produzem e secretam a “rocha” que os rodeia, como você pode observar na figura anterior.

Por que dizemos que os corais são animais? Afinal, eles não se locomovem. Geralmente, são os vegetais que ficam parados e presos a um único lugar por toda a vida!

Para tentar chegar à resposta, observe as figuras abaixo. Elas mostram o mesmo grupo de corais vistos com seus tentáculos abertos e fechados.



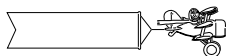
Mãos à obra



Qual a principal diferença entre as duas ilustrações?

Depois de observar as figuras, você consegue imaginar por que os corais são considerados animais?

Informação nova



A ilustração da esquerda mostra pequenos corais saindo de suas “casas”. É provável que eles estejam procurando alimento na água que os rodeia, capturando tudo que for comestível com seus vários “braços”, denominados tentáculos.

Assim, podemos comprovar que os corais são animais, pois precisam buscar seu alimento no meio ambiente. As plantas não precisam fazer isso, já que produzem o seu próprio alimento utilizando-se da luz do sol.

O plâncton

Sabemos, portanto, que os corais estão se alimentando. Mas, mesmo olhando com bastante atenção a ilustração, não conseguimos visualizar o que eles estão comendo. Nem se estivéssemos dentro d'água, ao lado deles, conseguiríamos ver esse alimento. Isso ocorre porque o alimento dos corais são seres microscópios que existem aos milhões nas águas dos mares: esses seres são chamados de **plâncton**. Para conseguir enxergar o plâncton, teríamos de colocar uma gota da água da superfície do mar em um microscópio.



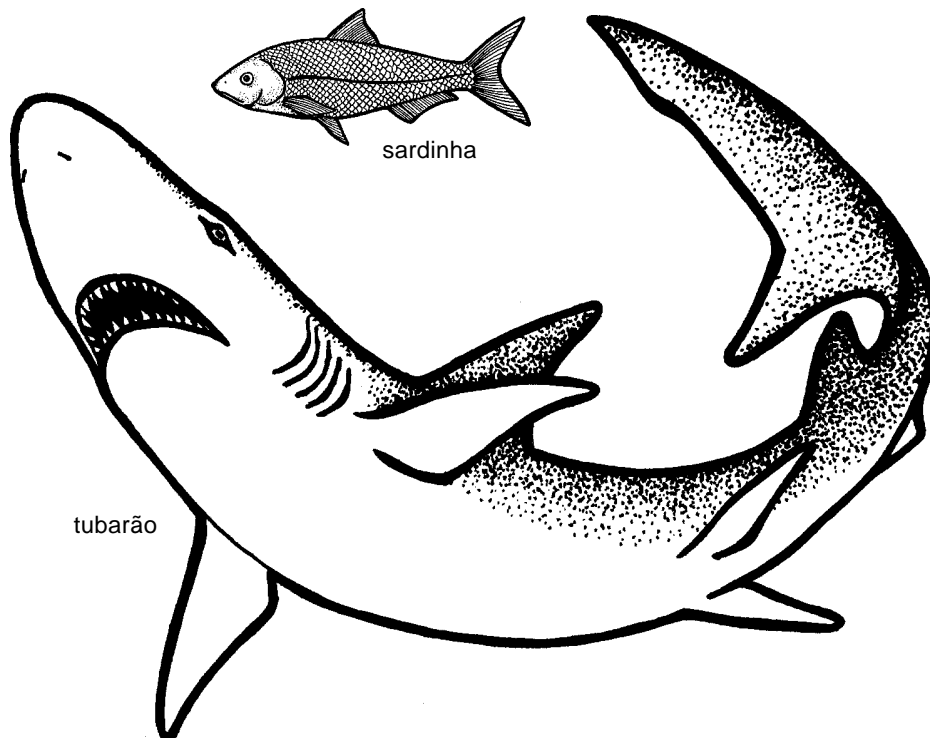
Como você vê na ilustração acima, o plâncton é composto por pequenos animais e vegetais de formas bastante diferentes, que vivem flutuando ao sabor das correntes marítimas. Esses seres vivos são muito importantes para a manutenção da vida no mar, pois servem de alimento para muitos outros animais marinhos, além dos corais.

Os peixes

Os peixes que habitam os mares também podem se alimentar de plâncton. Um exemplo é a sardinha, peixe que anda em cardumes e que é pescada em grande quantidade na costa brasileira.

Mas nem todos os peixes se alimentam de plâncton. Muitos preferem comer outros animais, inclusive peixes. É o caso da garoupa, um peixe caçador de peixes menores.

Observando uma sardinha ou uma garoupa, podemos notar que suas bocas são muito diferentes. Isso indica que elas também se alimentam de formas diferentes.



Mãos à obra



Os pescadores costumam colocar animais nos anzóis, como camarões e pequenos peixes. Algumas dessas iscas podem até estar vivas. Que tipo de peixe você espera pescar com uma isca viva: uma sardinha ou uma garoupa? Justifique sua resposta.

.....
.....

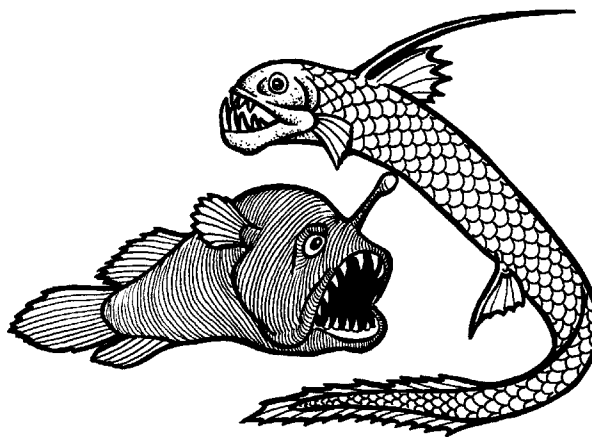
Informação nova



Os abismos do mar

Quando descemos às regiões mais profundas dos oceanos, regiões que a luz do sol não alcança, o ambiente começa a se transformar. Surgem seres vivos com formas muito estranhas, que produzem a sua própria luminosidade. Veja, na figura abaixo, alguns desses animais.

Outros organismos, acostumados à claridade do sol e à abundância de alimento das regiões superficiais do oceano, não conseguiriam sobreviver nesse ambiente frio e escuro. Mas, além da escuridão e da escassez de comida, outros fatores também dificultam a vida dos seres que habitam essas regiões profundas.



peixes do mar de águas profundas

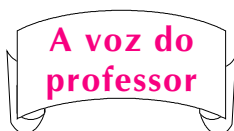
Mãos à obra



Você pode ter uma idéia de como é viver nos fundos dos oceanos quando for a uma praia, piscina, rio ou lago. Chegando lá, afunde na água até sentir uma leve pressão nos ouvidos.

Você já sentiu isso? Conte como foi.

.....
.....
.....



A voz do professor

Essa sensação acontece por causa do peso da água que ficou sobre o seu corpo, quando você afundou. E, veja bem, você só deve ter descido um ou dois metros. Imagine só, a uma profundidade de mil metros, como deve ser forte a pressão!

Nestas aulas em que estamos conhecendo a vida nas regiões cobertas por água, verificamos que as condições do ambiente são fatores muito importantes para definir os seres vivos que habitam cada pedaço do nosso planeta. Nas próximas aulas você irá conhecer a vida nos continentes. Verá que, a exemplo do que acontece nos rios, lagos e oceanos, a diversidade de formas de vida é muito grande, e é determinada e organizada pelos diversos fatores ambientais que agem na superfície da Terra.

- O fundo do oceano possui diversos ambientes diferentes.
- Nas águas rasas se desenvolvem colônias de corais.
- Os corais são animais, pois precisam retirar seu alimento do meio ambiente.
- O plâncton é composto de pequenos animais e vegetais que ficam flutuando na superfície dos mares.
- O plâncton serve de alimento para vários seres marinhos.
- As profundezas do oceano apresentam várias dificuldades para a sobrevivência: pressão elevada, escuridão, frio e pouco alimento.

Resumo



Exercício 1

Cite algumas características das regiões rasas do oceano, e alguns seres vivos que as habitam.

Exercício 2

Que condições devem ser enfrentadas pelos seres vivos que habitam as profundezas dos oceanos?

Exercício 3

Qual a principal diferença entre o tipo de alimento da garoupa e da sardinha?

